

Área temática: Saúde

USO IRRACIONAL DE FÁRMACOS NA SAÚDE: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA

Márjory Medeiro Passos Teixeira¹; Laís Leite de Souza¹; Tiago José Silva Sousa¹;
Maísa Freire Cartaxo Pires de Sá²

Introdução: O uso indiscriminado de medicamentos tem alcançado níveis alarmantes e pesquisas demonstram que o Brasil está entre os cinco maiores consumidores do mundo, com elevados índices de morte por intoxicação medicamentosa. Cerca de 50 a 70% das consultas médicas em todo o mundo geram prescrições medicamentosas, além de 50% de todos os medicamentos prescritos serem dispensáveis ou usados inadequadamente (WHO,2001; AQUINO,2008). Em vista disso, faz-se necessário maiores esclarecimentos sobre os impactos da utilização irracional de múltiplos fármacos à saúde do paciente. Com isto, este projeto propõe inicialmente capacitar os acadêmicos do curso de medicina da UFPB, implementando uma lógica do uso racional de medicamentos e suas aplicações na prática médica, além de instruir cuidadores, familiares e profissionais da área de saúde que estão em contato direto com pacientes da saúde mental.

Métodos: Na primeira fase do projeto ocorreu uma capacitação de cerca de 10 alunos a partir da busca e seleção de artigos científicos sobre a temática em questão, priorizando a interação medicamentosa e seu risco-eficiência. Posteriormente à leitura e à familiarização dos assuntos abordados, foi realizada uma análise crítica a partir de fóruns de discussão, construindo-se um embasamento teórico fundamental para a etapa seguinte do projeto. Na segunda fase, os acadêmicos tiveram acesso a prontuários de 5 pacientes diagnosticados com Transtorno Afetivo Bipolar do CAPS CAMINHAR, no bairro Jardim Cidade Universitária, João Pessoa-PB. A análise descritiva dos dados contidos nestes prontuários foi realizada através do software SPSS, versão 20. Na terceira e última fase, propõe-se aconselhamentos para os profissionais e capacitação para os cuidadores e familiares de pacientes diagnosticados com transtornos psiquiátricos através de banners, boletins informativos, palestras e guias terapêuticos.

Resultados e Discussão: Após a análise descritiva, 60% dos pacientes encontram-se na faixa etária de 41 a 51 anos, sendo todos do sexo feminino e 80% com a renda familiar de até um salário mínimo. Em relação ao número de medicamentos atualmente utilizados, 60% fazem uso de 2 a 4 medicamentos e os demais, 40%, de 8 a 10 medicamentos. Dentre a classe de fármacos, 80% tomam antipsicóticos, todos usam antidepressivos, 60% utilizam benzodiazepínicos e 60% antiparkinsonianos. Em vista disso, observa-se o uso excessivo de medicação sem uma avaliação sobre a real necessidade e a possível interação medicamentosa.

Conclusão: É fundamental reavaliar a prescrição medicamentosa dos pacientes, estabelecendo, primordialmente, quais as possíveis interações farmacológicas e os riscos de toxicidade. Portanto, ações, como as que são realizadas por este Projeto de Extensão, colaboram para uma qualificada e humanizada prática médica e, conseqüentemente, uma melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Interação, Medicamentos, Racional, Saúde.

1. aluna do curso de medicina, bolsista, marjory-medeiro@hotmail.com; aluna do curso de medicina, colaboradora, laislouza26@hotmail.com; aluno do curso de medicina, colaborador, tiagocern@hotmail.com; 2. orientadora, ccm, maisacartaxo13@gmail.com